

## CAMPANHA SALARIAL

# BNDES: Comissão de Negociação recusa proposta insuficiente

A Comissão de Negociação dos Empregados do BNDES recusou a proposta apresentada pelo banco, na última sexta-feira (19/10). Apesar de seguir o acordo assinado entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (7,5% de reajuste salarial e 8,5% para as demais verbas), a empresa não avançou em nenhuma das cláusulas específicas.

Para a diretora da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato Luciana Vieira, a proposta está aquém das reivindicações, podendo representar, inclusive, um retrocesso nos direitos dos empregados. O vice-presidente da Contraf-CUT e coordenador das entidades sindicais nas conversações, Carlos de Souza, também criticou o banco. “O BNDES tem todas as condições de avançar e atender às expectativas dos funcionários”, afirmou.

O diretor do Sindicato Murilo da Silva também participou da reunião.

### MOBILIZAÇÃO

Murilo da Silva avaliou que a negociação chega a um momento



ROBSON MONTE

*A direção do BNDES decepcionou os funcionários nas negociações da última sexta-feira. A mobilização continua*

decisivo. “Na nossa visão, só com a mobilização o funcionalismo vai arrancar um acordo que contemple às suas aspirações”, afirmou. Luciana Vieira acrescentou que a Comissão de Negociação dos Empregados, formada, além da Contraf-CUT, pelo Sindicato, AFBNDES e outras entidades –, vai partir para um debate

mais amplo com o funcionalismo de modo a intensificar as mobilizações. “Esta é a hora de aumentarmos a pressão”, defendeu.

### RETROCESSO

O BNDES limitou-se a seguir a Fenaban. Em relação a itens importantes da pauta específica,

não houve avanços. Não apresentou prazo para implantação do plano de carreira (GEP), limitando-se a dar continuidade “ao aprimoramento de sua política de recursos humanos”, no que diz respeito ao GEP. Não apresentou proposta de pagamento nem de incorporação da gratificação anual (paga há 16 anos) nem da gratificação de função.

Também não respondeu, entre outras, à proposta de participação dos funcionários na gestão econômico-financeira do plano de benefícios Fapes, sobretudo quanto à futura capacidade de pagamento das aposentadorias e pensões. Além disso, apresentou, de forma inadequada e em prejuízo aos direitos dos trabalhadores, itens que sequer estavam na proposta de minuta específica, como o acordo de jornada de trabalho. E em relação à Participação nos Resultados (PR), comprometeu-se, tardiamente, a até 31 de dezembro negociar um acordo relativo a este ano e ao próximo para o pagamento da verba.

## JURÍDICO

### Sindicato começa a pagar beneficiários da ação do Sudameris

Os beneficiários da ação do antigo Banco Sudameris, processo número 0159400-1992-5.01.0024, podem comparecer, de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h, ao Departamento Jurídico do Sindicato para receber os valores a

que têm direito, munidos de carteira de identidade, CPF e carteira de trabalho. O endereço é Avenida Presidente Vargas, 502, 20º andar. A lista com os nomes dos beneficiários está em nosso site: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

## SOS Sangue

A bancária Sônia Regina Beltrão, funcionária do Bradesco Prime Saens Pena, está internada no Hospital Israelita e necessita de sangue de qualquer tipo. Par doar é preciso comparecer a um dos postos de atendimento: Homocentro (Rua Conde de Irajá, 183, Botafogo), de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, ou sábado, das 8h às 11h ou na Santa Casa de Misericórdia, na Rua Santa Luzia, 206, Castelo, de segunda a sexta, das 7h30 às 15h, ou sábado, das 8h ao meio-dia.

## TCU DETERMINA

### Fim das terceirizações em estatais

Enquanto os parlamentares conservadores do Congresso Nacional querem ampliar a terceirização em todo o país, o Tribunal de Contas da União (TCU) vai no sentido contrário. Para isto, segue o que determina a Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho e a Constituição Federal que determinam como necessária a aprovação em concurso para o ingresso no emprego público.

## Dossiê

O TCU fixou prazo até 30 de novembro deste ano para que as estatais apresentem plano de substituição de funcionários terceirizados que exerçam atividades-fim, considerando essas terceirizações irregulares. O cumprimento da determinação pode trazer impactos muito positivos para os trabalhadores. No caso da Petrobras, por exemplo, a mudança pode significar a diminuição do número de acidentes e mortes no trabalho.

No dossiê "Terceirização e Desenvolvimento: uma conta que não fecha", elaborado pela Subseção DIEESE/CUT, em setembro de 2011, constam dados da Federação Única dos Petroleiros (FUP) que indicam que, de 1995 a 2010, foram registradas 283 mortes por acidentes de trabalho no sistema Petrobras, das quais 228 ocorreram com trabalhadores terceirizados.



*A CUT convoca todos os trabalhadores para a campanha nacional contra o Projeto de Lei 4330/04, que escancara as terceirizações*

Os bancários podem participar da campanha nacional da CUT pela rejeição do Projeto de Lei 4330/04, de autoria do deputado e empresário Sandro Mabel (PMDB-GO), que abre ainda mais espaço para a terceirização, acabando com a maioria das restrições existentes hoje. O projeto teve parecer favorável da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados. Agora, encontra-se na Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJC), aguardando votação.

Os bancários podem participar das manifestações da CUT ou acessar a página da central sindical e assinar a petição pública em defesa dos trabalhadores ameaçados pela terceirização. Basta acessar o endereço <http://www.peticaopublica.com.br/PeticaoAssinar.aspx?pi=P2011N16145>.

O documento será enviado ao Congresso Nacional, Tribunal Superior do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, Ministério do Trabalho, Ministério da Justiça, centrais sindicais, entidades representativas de estudiosos e pesquisadores do mundo do trabalho.

## O PROJETO

O projeto do deputado Sandro Mabel é, na prática, uma profunda reforma trabalhista. Torna precários os direitos dos trabalhadores, ao permitir a terceirização indiscriminada, em qualquer atividade das empresas, mesmo as atividades-fim. É uma ameaça à existência das categorias, como as que existem hoje. Como exemplo, qualquer categoria poderia ser integralmente terceirizada.

O PL permite a criação de empresas somente com um CNPJ e sem trabalhadores, facilitando a terceiri-

zação e a quarteirização dos serviços (terceirização da terceirização). O objetivo é retirar cada vez mais direitos dos trabalhadores, aumentar a jornada e impor salários cada vez menores. Pela proposta a empresa contratante passa a não mais ser considerada responsável pelas dívidas da contratada. Assim, deixa desprotegidos os terceirizados em caso de falência da prestadora que não pagar salários, ou deixar de repassar recursos do FGTS e INSS.

Para o diretor do Sindicato e secretário de Relações de Trabalho da CUT/RJ Marcello Azevedo, o PL é inconstitucional, traz inúmeros prejuízos não só para os trabalhadores e os sindicatos, mas também para toda a sociedade. "A luta contra a precarização e a terceirização deve ser cotidiana e ultrapassar os calendários das campanhas salarial e eleitoral", acrescentou.

## CUT

# Como participar da campanha pela rejeição do projeto que escancara a terceirização

AGNALDO AZEVEDO/CUT

## FUTEBOL

# Sindicato reformula elenco e acha o caminho da vitória

Sem alguns de seus velhos figurões, o Sindicato União, com a equipe completamente reformulada, encontrou o caminho da vitória e estreou goleando o Bradesco Catete por 8 a 2, no último sábado (20), na sede campestre, em mais uma rodada da Copa Bancária. Eduardo Eleutério e Obina foram os destaques do jogo, com 3 gols cada um. O lateral Nando Neves também teve uma excelente atuação, bem melhor do que quando atuava mais a frente.

Na segunda partida, o Bradesco Siqueira Campos goleou o Bradesco Bom de Copo por 5 a 0. O placar da partida poderia ter sido maior se não fossem pelos gols perdidos por Vinícius Assumpção, que entrou no lugar do titular Magrão.



No jogo mais disputado da rodada, o Bradesco Caduco venceu o BB Penha por 2 a 1. A equipe, além de vencer a partida, se destacou pelo

espírito esportivo ao aguardar a chegada do elenco adversário, que atrasou em função de um engarrafamento no trânsito.

## PIPA VOADA LEVANTA VÔO

No domingo (21), o time do Unibanco Pipa Voada finalmente “levantou voo” e goleou o HSBC por 7 a 1. O entrosamento do time e as boas opções no banco de reservas garantiram a vitória do time. Cléber Almeida e Marcos Peres marcaram 3 gols cada um.

A maior goleada da rodada ficou por conta do Unibanco Uniamigo, que derrotou o Bradesco Ipanema por 11 a 0. Com um ataque poderosíssimo, o Uniamigos, um dos favoritos ao título, tem o artilheiro da competição, Marcos Artur, com 9 gols, sendo 4 marcados na partida do último domingo. O Bradesco Vingadores venceu o Bradeskol por WO.

Confira no site do Sindicato os jogos da próxima rodada, neste final de semana ([www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)).

## TURISMO

### Conheça Visconde de Mauá

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato realiza de 30 de novembro a 2 de dezembro uma excursão a Visconde de Mauá, cidade fluminense limítrofe com o Estado de Minas Gerais e que fica numa reserva ambiental da Serra da Mantiqueira. Mas garanta logo a sua vaga, pois restam poucas. Passeios em trilhas e cachoeiras são as principais atrações da viagem. O pacote inclui pensão completa em pousada e custa R\$480 por pessoa. Bancários sindicalizados pagam R\$440. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

*Visconde de Mauá possui belas cachoeiras e o clima das montanhas da Serra da Mantiqueira*



## MÚSICA

### Participe do Coral dos Bancários

O Coral dos Bancários, criado há pouco mais de um mês, vem ensaiando todas as quintas-feiras, sempre das 18 às 20 horas, no auditório do Sindicato. O objetivo é criar um canal de expressão artística, através do canto em grupo, além de ser um espaço de lazer para combater o estresse do dia a dia. A participação no coral é inteiramente grátis. As inscrições continuam abertas e podem ser feitas diretamente no local do ensaio.

A regência é de Sérgio Simões Menezes, doutor em música e maestro responsável por diversos coros, entre eles o da Caixa Econômica Federal, Unimed e Benet. A direção cênica está a cargo do ator Marco Aurélio Hamellin, diretor dos corais da Caixa, Ufes, Licor de Pitanga e Caleidoscópio Brasil (estes dois de Santa Catarina) e dos grupos vocais Os Men The Sá, TPM Set e do extinto Garganta Profunda.

### Curso de fotografia: inscrições abertas

Já estão abertas as inscrições para o curso de fotografia para adultos. O pré-requisito é ter uma câmera fotográfica, não importando o modelo ou a marca. A carga horária é de 15 horas. As aulas serão ministradas pelo foto jornalista Vanor Correia. Serão duas turmas: uma às terças-feiras e outra às quintas-feiras, sempre das 19 às 22 horas, no auditório

do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar). Inscrições na Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato (2103-4150 e 2103-4151). O preço normal é R\$ 275. Sindicalizados e funcionários do Sindicato pagam R\$ 200, e seus dependentes, R\$ 250. Mais informações pelo e-mail [vanorfoto@yahoo.com.br](mailto:vanorfoto@yahoo.com.br).

# Acordo dos financiários prevê melhor PLR e aumento real



O diretor do Sindicato Geraldo Ferraz (primeiro à esquerda) representou o Rio de Janeiro na negociação com a Fenacrefi, em São Paulo

Os financiários aprovaram o acordo deste ano a ser assinado entre o Sindicato, a Contraf-CUT e a Federação Interestadual das Instituições de Crédito (Fenacrefi). A decisão foi tomada em assembleia no auditório do Sindicato, na última quinta-feira (22/10).

O acordo prevê aumento real de 2%, mesmo índice conquistado pelos bancários no acordo com a Fenaban. Como a data-base é 1º de junho, o reajuste é diferente: 6,96%, dos quais 4,86% correspondem ao índice de reposição da inflação do período de

um ano, calculado com base no INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). O aumento dos tickets foi de 7,96%. O dirigente da Contraf-CUT Geraldo Ferraz considerou o acordo positivo, devido ao avanço em diversas cláusulas. “Entre elas, o aumento real de salário, maior valor da parcela fixa da PLR e do reajuste dos pisos”, listou.

## PLR

A regra da PLR é parecida com a da Convenção Nacional dos Bancá-

## Principais itens da proposta da Fenacrefi

Reajuste salarial .....	6,96% (2% de aumento real)
Gratificação de Caixa .....	R\$ 362,08
Anuênio .....	R\$ 21,06
Tiquete-refeição .....	R\$ 22 por dia (7,96% de aumento)
Auxílio-alimentação .....	R\$ 347,05 por mês (7,96% de aumento)
13ª Cesta-alimentação .....	R\$ 347,05
Auxílio-creche .....	R\$ 254,76

## Regra básica da PLR

90% sobre verbas fixas + R\$ 1.600 com teto de R\$ 7.998,50

## Como ficam os pisos (+ 7,96%)

Portaria .....	R\$ 1.024,45
Escritório .....	R\$ 1.479,28
Caixa/Tesoureiro .....	R\$ 1.562,20

rios: 90% sobre verbas fixas, mais R\$ 1.600, com teto de R\$ 7.998,50. O adicional teve aumento de 10%. As diferenças serão pagas junto com o salários de novembro. Ficou acertado, ainda, um acordo para discutir, em março, melhorias na PLR e combate ao assédio moral.

## CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

Como foi aprovado na primeira assembleia da campanha salarial, os financiários farão uma contribuição assistencial para cobrir gastos da

campanha e ajudar a pagar o abono dos funcionários do Sindicato. O valor é R\$ 40, a ser descontado apenas uma vez. Os que decidirem se colocar contra o desconto deverão encaminhar ao Sindicato uma carta de oposição em três vias, nos dias 24, 25 e 26 deste mês, das 9 às 17 horas. O documento deve ter o nome completo do requerente, matrícula funcional, nome da financeira e unidade. A entrega deve ser feita pessoalmente na Secretaria do Sindicato: Avenida Presidente Vargas, 502, 22º andar.

## CAIXA

# Oposição pede suspensão judicial do processo eleitoral na Prevhab

A eleição da diretoria executiva e dos conselhos deliberativo e fiscal da Prevhab (Fundo de previdência do extinto BNH), prevista para esta quarta foi parar na Justiça. Uma exigência imposta pelo regulamento do processo eleitoral impediu a homologação da Chapa 2, de oposição, que entrou com uma ação com pedido de tutela antecipada suspendendo o processo eleitoral.

A exigência em questão refere-se

a uma certificação do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS). Os critérios para a obtenção do certificado do ICSS passam por cursos na FGV, com custos em torno de mil reais por mês.

## PRIVILÉGIO

No caso da Prevhab, os candidatos da situação já estão certificados pela própria condição de presidente ou diretor financeiro, os dois cargos

sobre os quais recai a exigência, ou então porque adquiriram o certificado anteriormente, na condição de administradores estatutários tecnicamente qualificados (AETQ),.

## BANCO CENTRAL

A queixa da Chapa 2 é que não há uma lei que regulamente a certificação. O único parágrafo da Resolução 3.792/2009, que faz menção a esse aspecto, é vago

quanto à exigência e só define os prazos para o profissional se habilitar.

Para incluir a exigência da certificação do ICSS no processo eleitoral da Prevhab, a Comissão Eleitoral baseou-se na Resolução 3.792/2009 do Bacen que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar (EFPC).